

INDICE

PARTE PRIMEIRA

(1802 a 1818)

- CAPITULO I — Genealogia do oitavo Conde da Torre, setimo Marquez de Fronteira e quinto Marquez d'Alorna, D. José Trazimundo Mascarenhas Barreto. — Seus irmãos. — Morte de seu pae e loucura de sua mãe. — Seus tutores. — Apresentação do Marquez, em Mafra, ao Principe Regente. — Os velhos creados da casa. — Os frades de S. Domingos de Bemfica. — O Abbade de Medrões, preceptor do Marquez e do irmão. — Varias reminiscencias de infancia Pag. 3
- CAP. II — Os parentes mais illustres, propositadamente afastados da Côrte. — A Marquiza d'Alorna, supposta conspiradora contra o Principe Regente. — O Intendente da Policia, Pina Manique. — A *Sociedade da Rosa*. — Bocage. — Desterro do Marquez d'Alorna. — Outros parentes. — O verão de 1806: diversões. — O Marquez de Bellas. — O Marquez de Castello Melhor e suas originalidades. — A Marquiza de Fronteira, D. Marianna. Pag. 14
- CAP. III — Prenuncios da invasão franceza. — O Marechal Lannes e o General Junot. — Boatos da evasão do Principe Regente. — Conducta do Marquez d'Alorna. — Primeira invasão franceza. — Fuga de D. João VI para o Brasil. — Entrada em Lisboa do exercito invasor Pag. 25
- CAP. IV — Junot nomeia outra Regencia, em nome de Napoleão. — Os Marquezes d'Alorna. — D. Luiz de Vasconcellos, novo tutor do Marquez de Fronteira e de seus irmãos. — Os Condes da Ega. — A *côrte* do General Junot. — O abaixo-assignado pedindo um rei francez para Portugal. — Popularidade dos Generaes Marquez d'Alorna e Gomes Freire de Andrade. — Os bailes sumptuosos do General Junot. — Retirada para França do regimento de Lippe. Pag. 35
- CAP. V — Conspiração do Nuncio e sua fuga para bordo da esquadra ingleza. — Partida da divisão de Alorna. — A festividade do Corpus Christi, sob Junot. — Dois episodios, um tragico e outro comico. — A epoca dos banhos de mar. — As festas a bordo da esquadra russa. — Partida para Baiona da

deputação portugueza pedindo um rei francez. — Os Marquezes de Abrantes. — Desavenças com os soldados francezes. — Manobras da esquadra ingleza. — Panico infundado. — Obras de fortificação. — Regresso da familia a Bemfica. — Uma revista militar no Rocio passada por Junot. — Os Condes da Ega e a sua politica franceza, seguida tambem pelas Condessas d'Oyenhhausen, mal vistas do publico e isoladas da familia, por esse motivo. Pag. 47

CAP. VI — As conversas na *pedra do piolho*. — Os patriotas do sitio. — Desembarque dos inglezes. — Combate da Redinha — Batalhas da Roliça e Vi-meiro. — Retirada dos francezes sobre Lisboa. — Acampamento dos inglezes nos arredores do palacio de Bemfica. — Visitas das Condessas d'Oyenhhausen aos acampamentos inglezes. — Embarque dos francezes e dos Condes da Ega. — Partida da Marqueza de Fronteira e das suas restantes cunhadas para Londres. — Separação da irmã do Marquez para casa de D. Leonor da Camara. — Vida sedentaria do Marquez e de seu irmão, D. Carlos Mascarenhas. — Morte do tutor D. Luiz de Vasconcellos e Sousa. — O Bispo de Bragança e as romarias a Carnide Pag. 56

CAP. VII — Mudança de tutor. — Desvelos excessivos da Marqueza de Castello Melhor. — Relações com os Condes de Alva e com o primeiro Duque de Palmella. — D. Joanna de Tavora, D. Rafael Lorena e o Bispo Athayde. — O palacio encantado dos Condes de Rezende. — As parvoices do Conde de Povolide. — Os Condes da Redinha e a Condessa de Rio Maior. — Tentativas da Marqueza d'Alorna para fazer ir os netos para Londres. — O Marquez d'Alorna no exercito de Massena. — Segunda invasão franceza. — Organização de milicias. — Scenas comicas. — A resistencia no Porto dirigida incompetentemente pelo Bispo. — Assassinio de varios patriotas, falsamente accusados de *jacobinos*. — Os commensaes de Bemfica e o deposito de remonta. — Os milagres e a gulotonice do irmão Pedro. — O General Caronbert. — A primeira ida ao theatro. — As festividades das domingas de Maio, do patriarcha S. Domingos e da semana santa em S. Domingos de Bemfica Pag. 68

CAP. VIII — Chegada de Wellington e de Beresford. — Batalha de Grijó e tomada do Porto. — Retirada dos francezes. — Papel desempenhado nesta epoca pela aristocracia portugueza. — Alguns fidalgos que mais se distinguiram. — Morte do Marquez das Minas. — Casamentos projectados na alta aristocracia. — Invasão de Massena e occupação da praça de Almeida. — O General Marquez d'Alorna accusado de alta traição e condemnado á morte. — Prisão da Marqueza d'Alorna. — Avanço de Massena sobre Coimbra. — Batalha do Bussaco. — As linhas de Torres Vedras. — Panico em Lisboa. — Despedida do Marquez de Alorna a Portugal. — O Embaixador de Inglaterra, lord Stuart, membro da Regencia do Reino. Pag. 83

CAP. IX — O Senhor de Murça. — Supposto parentesco com o Marquez. — Descobrendo a sua origem, abandona a Córte e exila-se para Alcanhões. — Seu casamento com a supposta Marqueza de Santisteban. — As *burras*

- do Senhor de Murça. — Retirada para Lisboa, fugindo aos francezes. — Primeira visita a S. Domingos de Bemfica. — Magnificencia e generosidade dos Senhores de Murça. — A pesca no lago. — Jantares grandiosos. — Visita do Marquez aos Senhores de Murça. — Presente de cavallos ao Marquez e a seu irmão. — Isolamento systematico do Senhor de Murça. — Casamento do Conde de Palmella. — Pomposo casamento do Marquez de Castello Melhor, D. Affonso. Pag. 94
- CAP. X — Outros dois casamentos aristocraticos. — As senhoras Anadias. — O fogo durante a benção da camara nupcial. — O Duque de Ficalho. — O novo mestre, Padre Allen. — A educação do Marquez e de seu irmão D. Carlos. — As funcções na Embaixada de Inglaterra. — Regresso inesperado da Marquiza d'Alorna. — Entrevista comica da Marquiza com o Corregedor de Belem. — A Marquiza coagida a sair do Reino. — Prosegue a Guerra Peninsular. — Triste fim de Mascarenhas Neto. — Os Marquezes de Ponte de Lima e Valença, Conde de Sabugal e Coronel Vasconcellos. — Sua prisão na Torre de Belem, julgamento e absolvição. — Casamento do Conde do Sabugal. — Morte horrorosa de sua mãe, a Condessa de Obidos Pag. 106
- CAP. XI — A vida quotidiana do Marquez. — As idas ao theatro. — Uma corrida de touros. — Os Condes de Rio Maior em Bemfica. — O futuro Marechal Saldanha. — Desterro do Senhor de Pancas e dô Desembargador Sampaio pela *Setembrisada*. — Baptisado do filho dos Condes de Rio Maior — As distracções e originalidades do D. Prior de Guimarães. — O poeta Malhão. — Outra vez o Conde da Redinha. — Partida do Abbade de Medrões. — Morte do Marquez de Bellas, tutor do Marquez. — Revistas militares. — O velho General D. Antonio Soares de Noronha. — Visita a Lisboa do Duque de Wellington. — Entretenimentos ecclesiasticos e estreia theatral do Marquez e de seu irmão Pag. 117
- CAP. XII — A morte do Marquez d'Alorna. — As exequias de Chellas. — A *mulher do cavallo branco*. — Batalhas de Vitoria e de Toulouse. — Paz com a França. — Entrada triumphal em Lisboa do Exercito portuguez da Guerra Peninsular. — A Marquiza d'Alorna em Londres. — Chegada a Lisboa de seu filho, o Conde João Carlos d'Oyenhausem. — As funcções no palacio do Marquez de Pombal, em Oeiras, pertencente aos Condes da Redinha. — As cavalgadas até Bemfica. — Regresso da Marquiza d'Alorna a Portugal. — As suas reuniões e excentricidades Pag. 127
- CAP. XIII — O Conde d'Oyenhausem em Londres. — Desintelligencias entre a Marquiza d'Alorna e o padre Allen. — Regresso do Conde a Lisboa com sua irmã Frederica e com a Marquiza de Fronteira. — A Condessa de Anadia e os passeios pelos arredores de Lisboa. — O baile do Senado de Lisboa no dia 12 de Outubro de 1815. — Encontro do Marquez com D. Maria Constança da Camara, com quem veiu a casar. — As reuniões de Bemfica. — As Condessas Frederica e Henriqueta d'Oyenhausem, modelo das elegancias do tempo. — Despedida do padre Allen. — Sua substituição pelo padre Puga,

— As reuniões em casa dos Condes de Rio Maior, á Annunciada. — A Divisão dos Voluntarios de El-Rei. — Regresso da deputação de Baiona. — O Bispo de Coimbra. — O Bispo Inquisidor Geral Pag. 139

CAP. XIV — Os banhos de mar em Pedrouços. — Partida da Divisão de Voluntarios Reaes para o Brasil. — O baile do Marechal Beresford e o padre Puga. — A Marquiza d'Alorna vem residir para Lisboa. — Intrigas e desapareção do padre Puga. — Novo tutor e novos mestres. — Emancipação do Marquez e de seu irmão. — Morte de D. Maria I. — Suspensão de espectaculos publicos por um anno. — Revolução de Pernambuco. — O Marquez de Angeja. — Mais gente e dinheiro para o Brasil. — Casamento das Princesas D. Maria Izabel e D. Maria Francisca. — O Marquez de Vallada. — Quatro anedotas a seu respeito. — A chegada do brigue *Balão*. — Morte da Marquiza de Castello Melhor. Pag. 150

CAP. XV — A conspiração de Gomes Freire. — Prisão e morte de Gomes Freire e mais conjurados. — Os seus delatores. — Vida extravagante do Marquez. — A sociedade no theatro de S. Carlos. — Casamento do Principe Real. — A Marquiza d'Alorna e suas filhas mudam de residencia da rua de S. Luiz para o palacio do Lavra. — O Conde Bombelles. — O Cavalheiro Bal Borgo di Prima. — O Marquez completa dezaseis annos de idade e senta praça em Infantaria 4. — Fim da primeira parte das suas memorias. Pag. 162

PARTE SEGUNDA

(1818 a 1824)

CAPITULO I — Apresentação do Marquez no quartel do seu Regimento. — O baile do Marechal Beresford. — A recruta e a primeira guarda do Marquez. — Exercicios militares fatigantes. — Os Marquezes de Angeja e as suas partidas. — O theatro do Grillo. — O Marquez de Angeja, suas aptidões dramaticas e extravagancias. — M.^{me} Franconi. — O theatro do Marquez de Angeja — O Capitão de Arroios. — Piacentini. — José Francisco Paganino. — A sociedade do Marquez de Fronteira Pag. 175

CAP. II — O Barão de Rendufe e os irmãos Queiroz. — O palco de S. Carlos: M.^{me} Foigné e o Marquez de Abrantes; a Piacentini e o Visconde de Manique. — Uma manifestação da plateia. — Os bailes e digressões da epoca. — Regresso do Rio de Janeiro do Marquez de Castello Melhor e do Conde de Penafiel. — As festas em casa do Conde dos Arcos e do Marquez de Angeja. — As revistas e exercicios militares de Beresford. — Uma parodia ao Cardeal Patriarcha Mendonça representada pelo Marquez e seus amigos. — Escandalo produzido. — Intercedem a favor do Marquez o Conde de Peniche e o Marquez de Olhão. — O Marquez de Fronteira pede a El-Rei licença para se casar. — O Conde de Sarzedas regressa da India. — A Duqueza de Cadaval e o Duque de Lafões. — Concertos em Bemfica e noutros

centros de reunião. — Equitação. — Outra vez S. Carlos. — Casamento da Duquesa de Cadaval com o Duque de Lafões. Pag. 183

CAP. III — Licença dada pelo Príncipe Regente para o Marquez casar com D. Maria Constança da Camara. — Regozijo de familia. — Preludios da Revolução de 1820. — O Conde de Palmella. — Apoplexia do Marquez de Castello Melhor. — Governo Provisorio. — Os Coronéis Sepulveda e Cabreira, chefes da Revolução de 24 de Agosto. — Expulsão dos officiaes inglezes. — Propagação do movimento revolucionario pelas provincias. — A Junta do Porto e o Conde de Barbacena. — O General Pamplona. — Atitude dubia da guarnição de Lisboa. — Ambições dos officiaes. — Sua Eminencia o Patriarcha. — O Major Valdez e o General Povoas. — Procedimento brioso do velho Marquez de Angeja. — Noticias da Divisão do Conde de Barbacena trazidas pelo Conde d'Oyenhausen, tio do Marquez de Fronteira. Pag. 193

CAP. IV — A Revolução de 15 de Setembro de 1820 em Lisboa. — Susto de Monsenhor Cherubini. — O Regimento 16. — Arenga desastrada do juiz do povo. — Regentes á força: Condes de Sampaio e Penafiel, Principal Freire, Barão do Sobral e Visconde de Mollelos. — O Marquez de Fronteira Ajudante de ordens do General Azevedo — Assalto ao edificio da Inquisição. — Entrada do exercito da Junta do Porto em Lisboa. — O grotesco General Cabreira. — Gaspar Teixeira e Sepulveda. — Chegada da Junta a Lisboa. — Membros do Governo. — Estreia de Garrett na plateia de S. Carlos Pag. 203

CAP. V — O Governo Executivo. — Despeito de Gaspar Teixeira e de Cabreira. — Movimento de 11 de Novembro de 1820. — Contra-movimento de 14 de Novembro. — Fr. Francisco de S. Luiz e o Conde de Palmella. — O Duque de Cadaval. — Promoções do Exercito: o Marquez de Fronteira promovido a alferes. — Pagar a patente. — Chegada do Marechal Beresford, de regresso do Rio de Janeiro. — Publicação do Decreto eleitoral: discontentamento da alta aristocracia e do Corpo diplomatico. — Preparativos de casamento: a desconfortavel casa de Loures improvisada em residencia nupcial. — O casamento do Marquez. — A installação, em Loures, dos noivos e dos convidados. — Os descantes e bailes saloios Pag. 213

CAP. VI — Regresso a Bemfica. — A decoração do palacio. — A sociedade. — As *soirées* da Condessa de Anadia. — S. Carlos. — D. João VI adhire ao movimento de 24 de Agosto. — Os conselhos de Estado e o Marquez de Vallada. — Eleições. — As Côrtes. — Exclusão da alta aristocracia. — Retardamento dos deputados do Brazil. — O professor Bomtempo e seus concertos. — Alistamento de D. Carlos Mascarenhas. — Noticias do Rio de Janeiro. — D. Gastão Coutinho da Camara. — Vida militar do Marquez. — Pescaria na Costa: a Marqueza d'Alorna e Monsenhor Cherubini. — Chegada de D. João VI a Lisboa. — O Marquez de Fronteira, Ajudante de Campo do General Sepulveda Pag. 226

- CAP. VII** — Medidas de precaução contra D. João VI. — Desterro dos Condes de Palmella e de Parati e do Visconde de Villa Nova. — O Ministerio. — Os *patriotas*. — Borges Carneiro. — O General Sepulveda. — O Ministerio organizado a bordo por D. João VI. — Silvestre Pinheiro. — Medidas de segurança. — Visita do General Sepulveda a bordo da nau *D. João VI*. — Atitude da Rainha Carlota. — As Princesas. — O Marquez de Rezende e a velha Marqueza de S. Miguel. — A familia Valladares. — O Padre-Mestre Doutel. — Desembarque. — Regozijo popular. — As sociedades secretas. — O discurso da Corôa. — Francisco Manuel Trigoso. — El-Rei recolhe-se a Queluz Pag. 237
- CAP. VIII** — Uma tarde nos jardins reaes de Queluz. — O discurso da Corôa. — Manuel Fernandes Thomaz. — Um beija-mão em Queluz. — A genuflexão dos patriotas. — Um equívoco com o Marquez de Fronteira. — A Familia Real em S. Carlos. — Reapparece Almeida Garrett. — O Conde da Cunha. — O quarto de cama de D. Antonio de Menezes. — Mudança do Quartel-General. — Chegada dos deputados do Brazil. — As prerogativas da Corôa. — Fr. Francisco de S. Luiz. — Um frade *bento* com vocação para *bernardo*. — A sociedade no palacio de Bemfica. — A Marqueza de Belias e os Marquezes de Angeja. — O Marquez de Ponte de Lima. — O Conde de Sabugal com os seus epigrammas. — A audiencia ao povo no Palacio Real da Bemposta. Pag. 251
- CAP. IX** — Chegada dos deputados brasileiros. — Consulta suspeita do Principe D. Pedro, no Brasil. — O General Luiz do Rego e o General Avillez. — D. Manuel de Portugal e João Carlos de Saldanha encarcerados na fortaleza da Ilha das Cobras por serem fieis á patria. — Hostilidade das Côrtes da Europa contra a Constituição portugueza. — O Corpo diplomatico portuguez. — A aristocracia: a jovem Condessa de Villa Flor. — O juramento da Constituição. — A Guarda Nacional e as suas revistas. — Execução dum soldado. — Insubordinação do Regimento 24 de Infantaria. — A Rainha Carlota e a sua politica. — O Conde da Louzã, D. Diogo. — Saldanha. — O Conde de Villa Real. — Prisão do Conde dos Arcos na Torre de Belem Pag. 263
- CAP. X** — Nascimento da futura Marqueza de Fronteira. — D. Leonor Mascarenhas. — Digressão a Cintra. — Regresso: ataque dos viajantes por um *bando* de D. Miguel. — Morte do Conde d'Oyenhousen. — As Côrtes. — O partido *corcunda*. — As eleições. — Exclusão dos aulicos. — Substituição do Regimento 24 pelo 23 de Infantaria, pouco affecto á Constituição. — Um bom casamento do espirituoso capitão Cardoso de Sá. — O General Luiz do Rego: sua liberalidade. — Uma temporada na casa da Gocharia, em Almeirim. — Alegres diversões. — A cheia. — Regresso a Lisboa. — Bailes e concertos. — S. Carlos. — É posto em liberdade o Conde dos Arcos. — A *conspiração da Rua Formosa*: o cavalheiro Alpoim e Rodrigo da Fonseca Magalhães. — Prisão dos conspiradores Pag. 275
- CAP. XI** — A França prepara-se para invadir a Hespanha. — O milagre de Car-

naxide. — Noticias do Brasil. — Luiz Paulino da França. — A Rainha Carlota. — Desterro dos Condes de Alva e do Sabugal. — Revolta do Conde de Amarante. — O ministerio de D. João VI. — Lisboa diverte-se: estreia da primeira companhia franceza. — A Marqueza d'Alorna. — Regresso, á patria, do Abbade Correia da Serra. — O beija-mão na Bemposta. — Prisão do General Saldanha. — O Brigadeiro Macdonnell companheiro de prisão do General Saldanha. Pag. 288

CAP. XII — Preludios de revolução. — O General Pamplona. — O dia 27 de Maio de 1823. — O Brigadeiro José de Sousa. — José da Silva Carvalho, Ministro das Justiças. — Falsa posição do General Sepulveda: sua ida ao Congresso, onde tentam assassiná-lo. — Constitucionaes e absolutistas. — A Guarda Nacional. — Uma mensagem a Bemposta, pedindo a abolição da Constituição de 22. — Recusa de D. João VI. Pag. 301

CAP. XIII — Reunião das Côrtes. — Outra mensagem á Bemposta, pedindo a substituição do General Sepulveda. — O General Avillez Commandante em Chefe. — O Ministerio. — Encerramento do Congresso. — João de Sousa Pinto de Magalhães. — Continua a deserção para Villa Franca. — Sublevação da companhia do Collegio dos Nobres. — Visita ao Castello. — Atitude do Tenente Coronel Manuel Vaz. — A procissão do *Corpus Christi*, sob D. João VI. — Amigos e camaradas tentam, em vão, atrahir o Marquez á causa absolutista. — Leal procedimento do Marquez. — Nova visita ao Castello. — Os *patriotas* tentam assassinar no Terreiro do Paço o General Sepulveda. — Carga de baioneta do General Avillez. — Levantamento dos Regimentos 13, 16, 18 e 20 de Infantaria. — Arriscada commissão do Marquez que é feito prisioneiro Pag. 314

CAP. XIV — A caminho de Villa Franca. — Saudades. — O General Saldanha. — O Marquez recusa o convite que este e o General Silveira lhe fazem para seu Ajudante de Campo. — Marcha do Marquez e do capitão Mendes sobre Santarem. — O Ministerio, o Conselho de Estado e a Côrte da Bemposta. — El-Rei proclama e parte para Villa Franca. — O Infante D. Miguel recebe e despede secamente o Marquez. — O que o Marquez avista da janella da sua prisão. — As *guerrilhas* dos Duques de Cadaval e de Lafões. — O Marquez de Abrantes, D. José. — Chegada a Santarem do General Sepulveda, prisioneiro Pag. 330

CAP. XV — Correio de D. João VI a D. Miguel. — Convocação do Conselho. — O General Sepulveda, debaixo de escolta, para Peniche. — O Marquez á paisana. — Sua breve hospedagem em casa de Salinas. — O penteado e improvisada *toilette* do Marquez. — Chegada a Villa Franca. — Termina a *jornada da poeira*. — Embarque do Marquez para Lisboa. — O companheiro de viagem, Fr. Matheus. — Desembarque. — Regresso a Bemfica. — Novo Ministerio: Subserra, Palmella e Pova. — O General Saldanha. — Entrada em Lisboa do Infante D. Miguel e da Familia Real. — *Te Deum* na Sé. — A emigração de 1823. — José da Silva Carvalho . . . Pag. 342

- CAP. XVI — Os dois partidos. — A sociedade. — O dia do nome de El-Rei. — O Marquez de Chaves. — Naufragio de D. Carlos Mascarenhas. — Novos diplomatas. — O Marquez e o seu Coronel e cunhado, Conde da Taipa, transferidos voluntariamente para Cavallaria 7, em Torres Novas. — Partida rio acima. — O cosinheiro francez do Conde da Taipa. — O baile em casa do Conde de Subserra. — Ordem de marcha para Portalegre. — Extremoz. — O Visconde de Souzel. — O calor e os doces de Portalegre. — A *minha quezilia* e os bailes na grade. Pag. 354
- CAP. XVII — Na fronteira. — Uma jornada a Azaruja e Elvas com o General Saldanha. — Os Condes das Galveias. — Uma *burra* debaixo da cama. — A caminho de Extremoz. — Tia que só tarde reconhece o sobrinho. — A feira de Elvas. — Hespanholas e portuguezas. — A Marqueza de Castel-Dos-Rius. — Supposta revolta de Caçadores 5. — Uma noite em Badajoz. — Regresso a Portalegre. — O baile das freiras bernardas offerecido ás hespanholas. — Os francezes em Badajoz. — Caçada aos porcos. — Anniversario do Infante D. Miguel. — O General Laguna. — O Cavalheiro Constantino. — Bemfica Pag. 367
- CAP. XVIII — Bemfica. — A sociedade, em Lisboa, diverte-se. — Um baile offerecido a D. João VI. — O Conde de Barbacena, Chefe do Estado Maior de D. Miguel. — Permuta para Cavallaria 4. — O Conde de S. Lourenço. — Dois militares que parecem conegos. — Um baile de mascaras em casa do Conde de Subserra. — A mascara do Marquez de Abrantes. — Assassinato do Marquez de Loulé, em Salvaterra. — A Rainha Carlota e o Infante D. Miguel conspiram. — A guarda do Palacio Real de Queluz. — Excentricidades de D. João VI. — As devoções do Monarcha. — As predilecções do Infante D. Miguel. — Os bailes da Embaixada de França Pag. 380
- CAP. XIX — O baile da Embaixada de Inglaterra. — A *abrilada*. — Prisão do Marquez. — Na Torre de Belem. — O bom capitão Palhares. — O Marquez de Palmella. Os Condes de Villa Flor e de Paraty, prisioneiros. — O Visconde de Juromenha. — Sequestro de El-Rei. — Atitude do Corpo diplomatico; nobre e energico procedimento do Embaixador de França, Hyde de Neuville. — Homenagem na Torre. — O General Azevedo. — Ordem de soltura para o Marquez de Palmella. — O secante Noronha. — O fiel impedido. — Tocante entrevista. Pag. 389
- CAP. XX — Marcha para Peniche. — José Agostinho de Macedo. — Dedicção de D. Carlos Mascarenhas e do Conde de Ficalho pelo Marquez. — Crueldade do General Franco de Castro. — À espera da morte. — Exaltação do Conde da Taipa. — O bom General Povoas e o surdo Major Sampaio. — Ordem de soltura para os presos, em nome de El-Rei. — As Condessas de Villa Flor e de Paraty. — *Te Deum*. — A caminho de Lisboa. — O Rei emigra para uma nau ingleza. — Prisão do Infante. — Encontro. — Chegada a Bemfica. — O beija-mão a bordo da nau ingleza. — Anniversario de El-Rei. — Expatriação de D. Miguel. — Mercês concedidas ao Corpo diplomatico Pag. 400

- CAP. XXI — O Marquez resolve emigrar. — Ordem de marcha para a estrada de Coimbra. — Alcoentre. — O mosteiro da Batalha. — Uma visita a Fr. Francisco de S. Luiz. — Noticias do General Sepulveda. — Um jantar alegre. — Visita ao monumento dirigida por Fr. Francisco de S. Luiz. — Partida para Alcobaça. — Fr. Fortunato de S. Boaventura. — Hospedagem no mosteiro. — O grotesco Principe de Lippe e o General Cabreira. — O gigantesco Dom Abbade. — Festa de egreja e jantar da commidade. — O refeitorio e a cosinha. — A bibliotheca. — A cêrca. — Ceia de despedida: falla-se de Napoleão e da padeira de Aljubarrota. — Chegada do Coronel Hauschild. — Abalada do Principe. — *Já sinto os meus padres!* — Partida do Marquez a caminho das Caldas Pag. 414
- CAP. XXII — Chegada ás Caldas. — Aspecto desertico. — Contraste com outras estancias estrangeiras. — Os banhistas. — A *copa*. — O prior de Alcoentre armado cavalleiro pelo Marquez. — As senhoras Anadias de jornada. — Morte do bailio de Leça. — Rebelião nos coutos de Alcobaça. — Digressão a Alcobaça e á Batalha. — A Marqueza de Palmella e a Condessa de Alva. — Susceptibilidades e bernardices de Fr. Timotheo. — O Bispo-Conde. — Regresso. — Licença e preparativos de viagem. — Adeus á patria — A bordo. — Chegada ao Havre Pag. 429